11 de fevereiro: A Virgem de Lourdes

Evangelho (*Jo* 2,1-11): O terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus estava lá. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: «Eles não têm vinho!» Jesus lhe respondeu: «Mulher, que é isso, para mim e para ti? A minha hora ainda não chegou». Sua mãe disse aos que estavam servindo: «Fazei tudo o que ele vos disser!».

Estavam ali seis talhas de pedra, de quase cem litros cada, destinadas às purificações rituais dos judeus. Jesus disse aos que estavam servindo: «Enchei as talhas de água!». E eles as encheram até à borda. Então disse: «Agora, tirai e levai ao encarregado da festa". E eles levaram. O encarregado da festa provou da água mudada em vinho, sem saber de onde viesse, embora os serventes que tiraram a água o soubessem. Então chamou o noivo e disse-lhe: «Todo o mundo serve primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, serve o menos bom. Tu guardaste o vinho bom até agora».
Este início dos sinais, Jesus o realizou em Caná da Galiléia. Manifestou sua glória, e os seus discípulos creram nele.

«Fazei tudo o que ele vos disser!»

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje é a festa da Virgem de Lourdes. No evangelho Jesus é o personagem principal, mas deixa à sua Mãe um humilde protagonismo, como deixa diariamente em Lourdes, como tudo o que ali ocorre. Jesus, convidado para uma festa de bodas com seus discípulos, faz ali seu primeiro "sinal". Maria, discretamente, se da conta da necessidade dos novos esposos e prudentemente o faz saber a Jesus, intercedendo por eles, "não tem vinho" (Jn 2,3). A pesar de que a resposta parecia mais evasiva, para não dizer negativa, por isso Maria faz uma advertência aos seguidores, "fazei o que Ele vos disser" (Jn 2,5). Ela não sabia o que faria Jesus, mas devia pensar, Haja o que houver, haverá o melhor! Não se equivocava.

Os resultados já os conhecemos, a grande abundância messiânica do "vinho melhor" que faz com que a festa fique para trás e que os discípulos reafirmem a fé em Jesus.

Quisera exaltar a eficácia da simples presença de Maria na festa das bodas, com sua sensibilidade feminina, descobrir o que falta, e com prudência se comunica com seu filho. Esta é a preciosa tarefa de Maria em nossa vida e na igreja. Recordemos aqui a palavra do Papa Francisco sobre o papel de Maria e da mulher em geral na igreja "A mulher é imprescindível na igreja". Maria, uma mulher, é mais importante que os bispos. "O temperamento feminino é necessário nos lugares que se tomam decisões importantes".

Ha muitas carências na igreja, em nossa família, em nossa vida pessoal, que Maria verifica e apresenta a Jesus, e sua intercessão sempre é eficaz. A mulher está convocada a ter uma função semelhante.

Mas, é necessário permitir a Jesus e a Maria participar de nossas vidas, É necessário também, e, sobretudo, que façamos tudo o que Jesus nos diga.

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «No meio da alegria da festa, em Caná, só Maria reparou na falta de vinho... Até os mais pequenos pormenores de serviço tocam a alma se, como ela, se vive atento ao próximo, por amor a Deus» (S. Josemaria)

- «No Rosário, tão querido a Bernadette e aos peregrinos de Lourdes, concentra-se a profundidade da mensagem evangélica. Introduz-nos na contemplação do rosto de Cristo. Desta oração dos humildes podemos tirar copiosas graças» (Benedito XVI)

- «O Evangelho revela-nos como é que Maria ora e intercede na fé: em Caná (cf. Jo 2,1-12), a Mãe de Jesus roga a seu Filho pelas necessidades dum banquete de bodas, sinal dum outro banquete, o das bodas do Cordeiro que dá o seu corpo e o seu sangue a pedido da Igreja, sua esposa . E é na hora da Nova Aliança, ao pé da cruz, que Maria é atendida como a Mulher, a nova Eva, a verdadeira `mãe dos vivos´» (Catecismo da Igreja Católica, nº 2.618)